

Seção: Sistemática/Taxonomia**ESTUDO MORFOMÉTRICO EM *Eugenia* sect. *Phyllocalyx* (Myrtaceae)**

Mariana de Oliveira BÜNGER (1,2)
Maria Letícia Neves FIGUEIREDO (1,3)
João Renato STEHMANN (1,4)

Eugenia s.l. é o maior gênero das Myrtaceae neotropicais compreendendo ca. 1000 espécies, distribuídas do sul do México, Cuba, Antilhas até o Uruguai e Argentina, com um pequeno número de espécies (ca. 60) na África. Dentre as espécies de *Eugenia*, *E. calycina* Cambess. e *E. involucrata* DC. estão incluídas na seção *Phyllocalyx*, que é caracterizada por apresentar flores solitárias, brácteas e sépalas grandes, vistosas e foliáceas. As duas espécies supracitadas ocorrem, freqüentemente, nos mesmos ambientes, principalmente em áreas de Cerrado nos estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Alguns autores vêm discutindo a dificuldade de se encontrar caracteres para separá-las e afirmam que, possivelmente, possam ser reconhecidas como uma única espécie com uma ampla variação morfológica, principalmente dos caracteres vegetativos, associada ao ambiente de ocorrência. Com o objetivo de aclarar essa questão, analisamos a variação morfométrica de caracteres florais e vegetativos dessas duas espécies. Para isso, procedeu-se a análise das exsicatas pertencentes aos herbários BHCB, ESA, HUEFS, HUFU, FLOR, FURB e UFRN. Foram tomadas medidas de 10 caracteres reprodutivos e cinco vegetativos de 131 exemplares de *E. calycina* e *E. involucrata*, os quais abrangeram a variação morfológica das espécies e sua amplitude geográfica. Materiais procedentes da mesma região dos tipos nomenclaturais também foram incluídos no estudo. As análises realizadas foram: PCA, correlação de Pearson e o teste de Mantel, com o auxílio dos programas PC-ORD 5.0 e InfoStat. A PCA revelou que os dois primeiros eixos explicam 70% da variação e que os caracteres relativos ao tamanho das folhas e das brácteas são os mais explicativos. O teste de Mantel indicou que a variação é relacionada com a distância geográfica ($r=0,27$, $pE. involucrata$).

Palavras-chave: Variação morfológica, PCA, amplitude geográfica

Créditos de Financiamento: (2) Bolsista CAPES

(3) Bolsista AT-NM CNPq/Sisbiota

(4) Bolsista de Produtividade em Pesquisa/CNPq

(1) Departamento de Botânica

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, Brasil